

## 1. FINALIDADE:

O Ágar Ureia é recomendado para a detecção da produção de urease, particularmente por membros do gênero *Enterobacteriaceae*.

## 2. PRINCÍPIO DO MÉTODO:

O ágar ureia é utilizado para detectar a produção de urease. A peptona é a fonte de nutrientes essenciais. A dextrose é a fonte de energia. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico do meio, enquanto os fosfatos servem para tamponar o meio. A ureia é hidrolisada para libertar amoníaco. O indicador vermelho de fenol detecta a alcalinidade e torna visível a mudança da cor de laranja para rosa.

## 3. APRESENTAÇÃO:

APRESENTAÇÃO	CÓDIGO	QTD
ÁGAR UREIA - 13x100mm	1644	PCT 10 TUBOS

## 4. COMPOSIÇÃO:

PEPTONA -----	1 gr/L
DEXTROSE -----	1 gr/L
CLORETO DE SÓDIO -----	5 gr/L
HIDROGENOFOSFATO DISSÓDICO -----	1,2 gr/L
DI- HIDROGENOFOSFATO POTÁSSIO -----	0,800 gr/L
VERMELHO DE FENOL -----	0,012 gr/L
ÁGAR -----	15 gr/L
ÁGUA PURIFICADA -----	1000 mL

## 5. ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE:

Este produto deve ser armazenado em temperatura de 2 a 8°C, imediatamente após seu recebimento. Para fins de transporte, poderá permanecer em temperatura entre 2 a 25°C.

## 6. AMOSTRAS:

Trata-se de um meio para diferenciação que não deve ser utilizado para o isolamento primário de agentes patogênicos a partir de amostras clínicas. Este meio é utilizado na diferenciação de culturas puras obtidas em meios de isolamento.

## 7. MATERIAIS NECESSÁRIOS (não fornecidos)

- Estufa bacteriológica.
- Alça bacteriológica.

## 8. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

- Retirar os tubos a serem utilizados do refrigerador e aguardar até que as mesmas alcancem a temperatura ambiente;

- Inocular uma colônia com uma alça cheia de meio de um caldo de enriquecimento;
- Incubar a 35°C por 18-24 horas.

## 9. RESULTADOS

A produção de urease é caracterizada pela coloração vermelha intensa do ágar inclinado. Uma reação negativa, corresponde a uma ausência de alteração de cor do meio, permanecendo amarelo claro ou castanho amarelado.

## 10. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

- A incubação prolongada pode provocar uma reação alcalina no meio.
- Proteínas pode elevar o pH até à alcalinidade devido à hidrólise das proteínas e ao excesso de libertação de aminoácidos, resultando em reações falsas positivas.
- Na presença de aparecimento de quaisquer estruturas, que remetam a possível contaminação, o produto deve ser imediatamente descartado.
- Meios de cultura apresentam grande quantidade de água em sua formulação, deste modo, variações de temperatura devem ocasionar a condensação e, conseqüentemente, o acúmulo de água.
- O cuidado com o acondicionamento e exposição do meio a estas variações de temperatura são fundamentais para a manutenção da qualidade do produto.
- Algumas variações de coloração na colônia, morfologia ou tamanho podem ocorrer, devido a características únicas da cepa analisada.
- Inóculos com excesso de carga bacteriana podem interferir na avaliação de resultados.
- Resultados falso negativos podem ocorrer por técnica de coleta inadequada, armazenamento e transporte inadequados da amostra, tempo de incubação insuficiente, utilização da alça não resfriada após a flambagem.
- Resultados falso positivos podem ocorrer por erro na conservação do material, técnica de assepsia inadequada, tempo de incubação excessivo, contaminação cruzada, utilização de produto vencido, contaminado ou em condições inadequadas.

## 11. CONTROLE DE QUALIDADE

A cada lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo usuário.

CEPAS	RESULTADOS
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 12453	Positivo (meio apresentando coloração rosa)
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Negativo (sem alteração na cor ou amarelado)

## 12. PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Não usar após data de validade, produto avariados e/ou com embalagens violadas.
- Antes de descartar o material usado, autoclavar a 121° C por 15 minutos.
- Descartar o produto e as amostras de acordo com as resoluções normativas locais, estaduais e federais de preservação do meio ambiente.
- Observar a correlação da versão das instruções de uso e o produto adquirido, conforme disponibilizado no site: [www.renylab.ind.br](http://www.renylab.ind.br).

## 13. GARANTIA DA QUALIDADE:

A RenyLab obedece ao disposto na Lei 8.078/90, Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- Que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento.
- Que os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas.
- Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento.
- Os certificados de análise de cada lote poderão ser obtidos no site [www.renylab.ind.br](http://www.renylab.ind.br).
- Em caso de dúvidas, problemas de origem técnica, ou necessidade de obtenção dos mesmos em formato impresso entrar em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) através do telefone (32) 3331-4489 ou pelo e-mail [sac@renylab.ind.br](mailto:sac@renylab.ind.br).
- Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da RenyLab, assim como o envio de documentos em formato não impresso, serão enviados sem custos adicionais ao cliente.

## 14. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto: Telefax: (32) 3331-4489 [sac@renylab.ind.br](mailto:sac@renylab.ind.br)

Nº DO LOTE, DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

## 15. TERMO DE GARANTIA

A RenyLab garante a troca deste produto, desde que o mesmo esteja dentro do prazo de validade e seja comprovado por sua Assessoria Técnica que não houve falhas na execução, manuseio e conservação deste produto. A RenyLab e seus distribuidores não se responsabilizam por falhas no desempenho de produtos sob essas condições.

## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANVISA, Descrição dos Meios de Cultura Empregados nos Exames Microbiológicos;
2. OPLUSTIL, C.P., ZOCCOLI, C.M., TOBOUTI, N.R., E SINTO, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
3. MERCK. Manual de medios de cultivo. Darmstadt, 1990.

## 17. FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR:

RenyLab Química e Farmacêutica Ltda.  
Rodovia BR 040 km 697 Caiçaras.  
CEP: 36.205-666 - Barbacena - MG – Brasil.  
Tel.: 55 32 3331-4489 CNPJ: 00.562.583/0001-44.  
Site: [www.renylab.ind.br](http://www.renylab.ind.br)  
Responsável técnico: Renata C. Vaz de Mello.  
CRF-MG: 12126

## 18. SIMBOLOGIA

SIGNIFICADO DOS SÍMBOLOS UTILIZADOS NO RÓTULO DO PRODUTO	
	Data limite de utilização do produto (dd/mm/aaaa)
	Limite de temperatura (conservar a)